Câmara Municipal de Pompeia

Estado de São Paulo

R. João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Tel.: (14) 3452-1405

www.pompeia.sp.leg.br | e-mail: camara@pompeia.sp.leg.br

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2020.

Câmara Municipal de Pompeia
Aprovado por 10 a 0 votos
Rejeitado por _____ a _____ votos

Pompeia, 22 JUN 2020

Presidente

No dia quinze do mês de junho do ano de dois mil e vinte (2020), às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a 15ª (décima quinta) Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte (2020), sob a presidência do Senhor Marcio Rogério Caffer e secretariada pelos Vereadores Valdir Cervelin e Adriana Dias Ferreira Borrasca. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Adriana Dias Ferreira Borrasca, Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin, Valentin Marques de Abreu, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Com a presença de onze senhores Vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Leitura da ata da 14ª Sessão Ordinária de 2020. *Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade*. Passa-se à leitura do Expediente. Balancete da Prefeitura Municipal de Pompeia referente ao mês de maio/2020. **PROJETO DE LEI DE AUTORIA DE VEREADOR.** Nº 20/2020, de autoria do Vereador Carlos Rogério Barbosa, que DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DO CONSUMO DE CIGARROS, CIGARRILHAS, CHARUTOS, CACHIMBOS, NARGUILÉS OU DE QUALQUER

OUTRO PRODUTO FUMÍGENO, DERIVADO OU NÃO DO TABACO, EM PARQUES MUNICIPAIS INFANTIS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE POMPEIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. *Às comissões competentes.* **REQUERIMENTOS:** nº 156/2020, de autoria de Todos os Vereadores, inserindo nesta ata voto de pesar pelo falecimento do estimado munícipe *Edson Daniel Raimundo;* nºs 157 e 158/2020, de autoria da Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca; nº 159/2020, de autoria do Vereador Carlos Rogério Barbosa e subscrito pela Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca, inserindo nesta ata voto de congratulações pelo transcurso do DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE, comemorado no último dia 14 de junho; nº 160/2020, de autoria do Vereador Carlos Rogério Barbosa; nº 161/2020, de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin e subscrito pelos Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca e Valdir Cervelin; nº 162/2020, de autoria do Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 163/2020, de autoria dos Vereadores Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Valentin Marques de Abreu e Vanderlei Ribeiro dos Santos; nº 165 e 166/2020, de autoria do Vereador Rodolfo Filgueira Marino e subscrito pela Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca; e nº 167/2020, de autoria do Vereador Rodolfo Filgueira Marino. **MOÇÃO:** nº 04/2020, de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. **INDICAÇÕES:** nºs 281 a 285/2020, de autoria da Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca; nºs 286 e 287/2020, de autoria do Vereador Carlos Rogério Barbosa; nºs 288 a 292/2020, de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin; nºs 293 e 294/2020, de autoria do Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto; nºs 295 e 296/2020, de autoria do Vereador Marcio Rogério Caffer; nº 297/2020, de autoria dos Vereadores Marcio Rogério Caffer e Waldemar Merencio da Silva Neto; nºs 298 a 301/2020, de autoria do Vereador Rodolfo Filgueira Marino; nºs 302 e 303/2020, de autoria do Vereador Nilson Fernandes da Silva; e nºs 304 a 306/2020, de autoria do Vereador Valdir Cervelin.

EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. Ofício nº 58/2020/DAG (MDR)/SEDEC, do Departamento de Articulação e Gestão , da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério do Desenvolvimento Regional, em atenção ao Requerimento nº 67/2020, de autoria do Vereador Valentin Marques de Abreu que solicitou àquele Departamento informe a este Legislativo os motivos de até o presente momento não ter sido liberado o recurso financeiro disponibilizado ao Município de Pompeia, informado em 2017, no valor de R$ 1.358.747,51 (um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e um centavos) para a execução de ações de recuperação de infraestrutura destruída/danificada por desastre, através dos ofícios nºs 461/2017/DAG/SEDEC e 462/2017/DAG/SEDEC. *Informa que em razão da ausência da manifestação/apresentação por parte do município a nota de empenho foi cancelada e o processo encerrado.* Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pela ordem regimental fez uso da palavra o **Vereador CARLOS ROGÉRIO BARBOSA.** Após manifestar cumprimentos, pronunciou que gostaria de começar suas palavras destacando a indicação que fez acerca do Comitê e do Plano Municipal pela Infância, fazendo um apelo para que o Executivo Municipal some forças para que haja planejamento de políticas públicas voltadas pela primeira infância. Ressaltou os benefícios que acontecem positivamente na vida das crianças com idade entre zero a seis anos, salientando que é nesse período de formação que se investido, terá grandes resultados positivos na fase adulta. Em seguida comentou sobre uma resposta do Departamento de Higiene e Saúde em relação ao questionamento sobre casos de Covid-19 no município, dizendo que o Superintendente respondeu que as informações estão sendo divulgadas através dos boletins epidemiológicos publicados nos sites oficiais. Dizendo ser contrário a essa resposta, justificou que uma das suas perguntas não foi respondida, registrando que questionou também sobre quantos munícipes foram testados, se

está havendo testagem em massa e quais os critérios. Disse que o Boletim do DHS se reduz a dizer os notificados, descartados, suspeitos, confirmados e os curados. Ressaltou que, a respeito da Covid-19, questionou também quanto foi adquirido de testes para a população, se há testes rápidos e se chegaram testes do Ministério da Saúde, esclarecendo que o DHS colocou o setor à disposição no dia 16 de junho. Disse entender que seria prudente esse tipo de resposta vir por escrito, salientando que são informações públicas e que essas abririam os olhos da população, que sabe que outros assuntos às vezes são necessários colocar o setor à disposição. Na sequência comentou que, em Botucatu, foi aprovada recentemente a lei dos fogos de artifícios, e manifestou apelo ao Sr. Presidente e ao Plenário para que coloquem em votação a lei dos fogos, ressaltando que várias cidades estão deliberando, e que enquanto o STF não decide que seja decidido aqui mesmo, pensando-se no bem-estar das pessoas com deficiência e na saúde dos animais. Registrou que na semana retrasada foi celebrada a Semana de Incentivo a utilização de fogos de artifícios silenciosos. Em seguida, referiu-se ao Senhor Presidente dizendo que respeita sua decisão por meio do despacho que indeferiu um Requerimento de autoria de cinco Vereadores desta Casa, porém disse que não concorda. Teceu esclarecimentos sobre o referido despacho dizendo que não vê base legal, e que se o Presidente já tinha despachado, entende que deveria ter feito uma reunião com Vereadores, ter entregado antes esse despacho para que não tivesse causado o tumulto. Disse ainda, que o Senhor Presidente, ao ser questionado por Questão de Ordem, o advogado da Casa adentrou no Plenário e entregou o despacho, salientando que isso poderia ter sido feito antes, em forma de respeito aos companheiros que assinaram. Neste momento solicitou aparte o Vereador Valentin Marques de Abreu, o que foi concedido. Com a palavra o Vereador Valentin Marques de Abreu agradeceu à concessão do aparte. Em seguida disse que a respeito do assunto desse Requerimento, já havia lhe causado muita surpresa, explicando

que desde 2017 ou 2018, quando esse dinheiro não entrou nos cofres do município. Ressaltou que essa ponte será feita e que em uma matéria enganosa foi divulgado que os Vereadores tinham votado contra e que não votaram contra de jeito nenhum. Disse que não falam que veio um milhão e trezentos para fazer essa ponte, questionando onde está esse dinheiro. Contou que o dinheiro voltou por falta de documentos. Retomando a palavra o Vereador Carlos Rogério Barbosa citou artigos do Regimento Interno da Casa quanto ao prazo de protocolo de Requerimentos e sobre os casos não previstos no Regimento que serão resolvidos soberanamente pelo Plenário. Finalizou dizendo que apesar dos Requerimentos serem endereçados à Presidência, mas são direcionados ao Plenário, justificando que não é a Presidência da Casa que vota. Deixou registrado seu posicionamento dizendo que respeita o despacho do Sr. Presidente, mas discorda da interpretação regimental por entender que não há previsão legal. Em seguida fez uso da palavra o **Vereador LUIZ FERNANDO VIDRICH PAZIN.** Iniciou manifestando cumprimentos. Em seguida registrou que a princípio não iria usar da palavra, mas assim o fazia diante do que foi dito pelo Senhor Presidente quando esse justificou que o Requerimento não deveria ir à votação porque faltou assinatura, ressaltando que todas as segundas-feiras de manhã assina seus requerimentos. Disse que se fosse assim, o Senhor Presidente teria que tirar metade dos requerimentos da base aliada da Prefeita, ressaltando que é comum, é uma prática que todos os Vereadores ou a grande maioria, assinam depois do expediente, questionando se for mentira para discordarem dessa afirmação. Disse que assina no horário e tem conhecimento dos documentos na Sessão. Salientou que lhe causa estranheza que o documento foi retirado. Ressaltou que quer conversar com o Senhor Presidente e com os demais Vereadores para saber realmente o embasamento que o Regimento e a Lei Orgânica dão para que um Requerimento assinado por um Vereador ou vários Vereadores seja retirado através de um despacho. Disse ao

Senhor Presidente que o respeita assim como respeita aos demais, mas a seu ver entende que este ato foi uma página ímpar na história da Câmara. Disse que foi dada ciência da resposta do Requerimento no momento em que o Vereador Valentin Marques de Abreu questionou a ausência no resumo dos trabalhos, e neste momento foi entregue aos senhores Vereadores, salientando que faz das palavras do Vereador Carlos Rogério Barbosa as suas também, quando esse diz que deveria ter comunicado os senhores Vereadores antes da Sessão. Questionou se ninguém tivesse levantado a questão de ordem quanto a esse Requerimento, se passaria em branco, salientando ser um documento assinado e protocolado por cinco Vereadores. Falou novamente que se não foi assinado, que isso vale para todos e que se estiver falando algo equivocado, que alguém pudesse te contradizer e dissessem que nunca foi assinado quando chega à noite, tanto da base da situação quanto da oposição. Salientou que ninguém irá contradizer porque é verdade, dizendo que se inclui também. Disse que é bom saber que a partir da próxima semana esse procedimento vai ser seguido. Finalizou dizendo que, com todo respeito, quanto a essa retirada do Requerimento ainda não se convenceu, salientando que respeita a decisão do Senhor Presidente, mas que vai procurar se informar e quer saber o embasamento legal justificado mesmo que tenha que encaminhar um documento por escrito ao Presidente para que se obtenha um Parecer Jurídico de uma resposta da Presidência da Casa, e se for legal, se provarem que existe no Regimento que pode retirar um documento por um despacho, e que seja válido para todos, aí sim se convencerá. Neste momento usou de aparte o Vereador Valentin Marques de Abreu. Com a palavra o Vereador Valentin Marques de Abreu disse que está bem claro, que o Requerimento é polêmico, e que foi uma falha da atual administração de jogar praticamente um milhão e trezentos mil fora e fazer um empréstimo de praticamente dezesseis, dezessete, dezoito milhões. Ressaltou que não gasta um milhão e trezentos na referida ponte. Disse que irá

fazer um requerimento na próxima semana solicitando o quanto está gastando na ponte, ressaltando que é uma ponte necessária, mas que não é uma obra da atual administração e sim da próxima que assumir em 2021, justificando quem vai pagar a conta. Disse que dos primeiros sete milhões gastaram mais de quatro milhões com asfalto, seiscentos mil em calçamento, duzentos mil em iluminação, e que depois veio outros empréstimos e por isso votaram contra. Salientou que votou contra o empréstimo de Pompeia ficar devendo uma fortuna. Disse que o Presidente que diz fechar com a verdade, que gostaria que esse dissesse que não é assim, que está mentindo. Salientou que tinha seis meses para apresentar a documentação e não enviaram e o dinheiro voltou, dizendo que veio essa resposta. Retomando a palavra o Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin agradeceu ao Vereador, e disse que para finalizar gostaria de independente do motivo, que questiona a atitude tomada e que respeita o Senhor Presidente, mas não concorda, e que espera a manifestação de uma resposta. Em seguida falou que refez um Requerimento na semana anterior a respeito de uma informação simples, que é o número de casos de dengue no Município, e que o Superintendente do Departamento de Higiene e Saúde colocou o setor à disposição. Registrou que é uma informação simples, e que saiu uma notícia quatro dias após seu Requerimento com um relatório completo dos casos de dengue no município. Parabenizou o Superintendente por essa divulgação, mas que gostaria que desse valor ao documento que sai da Casa. Disse que se hoje coloca esse Requerimento, vai para votação e é negado, que não teria polêmica nenhuma. Encerrou manifestando a sua indignação pelo modo como foi retirado, salientando o respeito que tem pela Presidência, pelo Jurídico e Secretaria da Casa. Prosseguindo o Grande Expediente, usou da palavra o **Vereador MÁRCIO ROGÉRIO CAFFER,** que solicitou ao Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto, Vice-Presidente, para assumir a presidência enquanto fizesse uso da palavra. Com a palavra o Vereador Marcio Rogério Caffer, após os

agradecimentos, disse que era possível se perceber que o clima se exaltou, dizendo que era por conta da proximidade da política. Disse que considera desespero de oposição, que tentam de alguma forma denegrir o trabalho feito pela Prefeita Tina. Comentou que se trabalha muito. Falou que não se pode ter vergonha do que se faz, que é preciso transparência e honestidade, que isso é o primeiro passo, e o segundo passo, disse que, com a graça de Deus, nunca pegou nada que não fosse seu e que tudo que tem foi conquistado com suor, trabalho e honestidade. Fez referência ao Vereador que lhe antecedeu, dizendo que podem futuramente dizer e cobrar alguma coisa hoje, mas que na época em que apoiaram o ex-prefeito Oscar Yasuda, lembrando que o ex-gestor tem processos circulando por todas as instâncias, e por isso não dá para ter a discussão. Narrou que nos arquivos da Câmara tem vários requerimentos e indicações onde é possível ver o que os vereadores faziam na época, lembrando que o acesso aos documentos está disponível para a consulta da população. Lembrou que até correspondência endereçada a sua pessoa foi violada nesta Casa naquela oportunidade. Narrou que na semana passada falou para sua família que não será mais bonzinho e que iria contra-atacar, democraticamente, mostrando para a população de Pompeia quem é esse povo que quer denegrir quem trabalha. Contou que tem sido atacado no *fake news Impacto*. Pediu que seja lembrado de falar sobre uma denúncia gravíssima que tem a fazer. Na sequência pediu desculpas ao povo de Pompeia, aos 631 votos que o elegeram, aos empresários e pessoas de bem que gostam do trabalho que realiza na cidade. Pediu perdão por ter aprovado as contas do ex-prefeito Oscar Yasuda. Registrou que as contas estavam nesta Casa desde fevereiro. Justificou que estava pedindo perdão por seu voto a favor da aprovação das contas do ex-prefeito Oscar Yasuda e que isso aconteceu por correria e falta de tempo, citando como exemplo a questão dos tablets que tinha passado e que foi cobrado pelo Vereador Carlos Rogério Barbosa, para serem utilizados na votação, dizendo que

concordou, esclarecendo que o orçamento foi feito e os equipamentos foram adquiridos e que após o recesso voltarão votando tudo no tablet. Em seguida explicou que as contas de 2016 do ex-prefeito Oscar Yasuda teve parecer desfavorável na Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em sessão realizada no dia nove de outubro de 2018, pelo voto dos Conselheiros Sidney Estanislau Beraldo, relator, Edgar Camargo Rodrigues, Presidente, e Cristina de Castro Moraes, fazendo a leitura do resultado da votação. Disse que iria falar da parte técnica, dizendo se tratar de um show de horrores, e que o apontamento das contas de 2016 foi feito pela regional de Marília, fazendo a leitura de trechos do relatório de fiscalização in loco, dizendo que foram vários apontamentos e comentando o conteúdo do documento, ressaltou que são muitas coisas. Voltou a dizer que tudo está na Câmara Municipal e se alguém tem dúvida para vir até a Casa que terá a maior satisfação em mostrar. Continuou dizendo que o Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo pugnou pelo parecer desfavorável, contando quanto à manifestação e comentando a respeito da defesa feita pelo ex-prefeito, onde contam que houveram muitos gastos por conta de uma chuva que quase acabou com o Município de Pompeia, afirmando que todos sabem que isso não aconteceu em 2015 e 2016. Novamente disse que é um verdadeiro show de horrores e em referência ao Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos disse que a função do Vereador, vai além de apresentar as proposituras, perguntando ao Vereador se ele havia lido todo o processo das contas, como ele leu, pois se tivesse lido não votaria a favor. Continuou falando do processo de contas e fazendo a leitura de algumas peças dos autos. Ressaltou que toda a parte técnica do Tribunal de Contas rejeitou as contas do ex-prefeito Oscar Yasuda. Fez a leitura do voto do relator desembargador, onde está escrito que nitidamente houve a herança negativa para a gestão seguinte, o que reforça a irresponsabilidade do ato. Novamente pediu desculpas à população, falando que semana passada se reuniu com o grupo da situação para tratar da

votação das contas, explicando que para as contas serem rejeitadas são necessários oito votos, mas que não é por esse motivo que têm que ser favorável às contas. Esclareceu que os vereadores da oposição votaram contra o empréstimo que a Prefeita fez e que se não tivesse o dinheiro do empréstimo a obra da ponte não poderia ser executada, pois não há recursos disponíveis, lembrando que nenhum município tem recurso. Lembrando que no projeto de empréstimos seis vereadores votaram a favor e cinco, contra, voltou a pedir perdão para Pompeia, dizendo que as contas do ex-prefeito Oscar Yasuda foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, questionando se foi porque eles contrataram um escritório que para pisar o pé é uma fortuna. Mostrou um documento dizendo tratar-se de uma dívida de mais de 1 milhão de reais devido ao INSS, que o ex-prefeito Oscar Yasuda não pagou e que a Prefeitura está defendendo o ex-prefeito para que a dívida não chegue agora. Falou também do envio de outras cobranças por parte da Receita Federal, citando os valores. Salientando que a conta irá chegar e terá que ser paga e que então não poderia em momento algum votar a favor das contas do ex-prefeito, reiterou o pedido de desculpas ao povo de Pompeia. Contou que na página do Impacto News e no Jornal Pompeia Notícias tem o ex-prefeito Oscar Yasuda dizendo: "Sempre fizemos um trabalho honesto, essa aprovação é prova disso". Falou que se o ex-prefeito fosse honesto não estaria respondendo por diversos crimes e pagando multas para o TCE, elencando o motivo dos pagamentos. Pediu desculpas e disse que não poderia ter votado a favor das contas do ex-prefeito, porque a dívida de 1 milhão e trezentos irá chegar e o povo de Pompeia que terá que pagar. Contou que na próxima semana irá falar, que por estar sendo muito atacado começará a dar as respostas verdadeiras. Em referência à pessoa do doutor Roberto Mauro Borges, mencionando seu apelido, "Tareco", disse que na próxima segunda-feira falará sobre esse senhor. Na sequência falou que o proprietário do Jornal Pompeia Notícias, em apenas um ano, ganhou 96 mil reais da Administração anterior.

Encerrando adiantou sobre a denúncia que fará na próxima sessão, contando que tem um funcionário público que está usando a prefeitura para fazer serviço particular e que isso será levado a fundo. Agradeceu, desejando boa noite e uma ótima semana. Na sequência fez uso da palavra o **Vereador VALENTIN MARQUES DE ABREU.** Iniciou dizendo ser uma grata satisfação estar na tribuna na noite. Passou a dizer que foi surpreendido por seu filho Nestor, explicando que não tem a Prefeita Tina no Facebook, e seu filho sim, e que através dele viu a matéria em que dizia que votaram contra a ponte. Esclareceu que não votaram contra a ponte e sim contra o empréstimo, falando que por suas contas de leigo, acredita que a prefeitura esteja devendo em torno de dezessete milhões e meio de reais. Na sequência falou que a questão do repasse no valor de um milhão e trezentos e cinquenta e oito mil reais, de 2017 para 2018, foi um assunto em que insistiu, e que se o valor tivesse sido aplicado a juros, acredita estar em torno de dez por cento, e hoje o valor estaria próximo a um milhão e seiscentos. Em seguida disse que, se tivesse feito a obra há três anos, seria muito mais barato que hoje. Após, falou que o vereador que lhe antecedeu no discurso, Vereador Marcio Rogério Caffer, fala que fecha muito com a verdade e que ele fala muito do ex-prefeito Oscar Yasuda, dizendo que diante uma matéria como a do valor de um milhão e trezentos não poderia ficar calado, pois era um dinheiro que viria para o Município através do Governo Federal, e que simplesmente tinha que fazer um projeto e que o prazo era de 190 dias. Seguindo, mostrou a resposta vinda do Governo Federal, que estava em suas mãos e que passa para quem quiser ver, salientando que o valor foi devolvido por falta de documentação. Relatou que acha que não se pode fazer política com dinheiro do município e falar dos outros vereadores. Colocou que ficou muito magoado com a publicação na rede social e que na hora respondeu, mas apagaram, então perguntou por que sua mensagem foi apagada, então apagaram de novo. Disse que na próxima sessão irá apresentar um requerimento para a ponte feita acima do "Guto", estimando que o

valor gasto foi de 174 mil reais, e como se trata de dinheiro público precisa ser visto como foi feita a obra. Falou que não se pode usar a prefeitura politicamente para eleger vereadores da base, que tem que se trabalhar para a população de Pompeia. Relatou que talvez a população de Pompeia não saiba o que acontece na política. Mencionou que vê como é a política e vai ficando triste e a oposição existente na Câmara de Pompeia é uma oposição que qualquer prefeito do Brasil queria ter, registrando que não seguram projetos e que votaram contra três projetos: pintura, nepotismo e empréstimo. Referiu ao senhor Presidente dizendo que ele é um Vereador atuante e questionou-o sobre o valor do financiamento da Caixa Econômica Federal e os juros. Falou que leu a minuta que estava em suas mãos, mas que entregaria a um contador para ter certeza das informações, e que votaram contra sem mesmo ver os juros. Citou que como pompeense está disposto a ajudar Pompeia. Mencionou que dos 7 milhões, conforme dito pelo nobre presidente, de 5 iria dividir 2, mas na verdade eram 7, e que isso o deixou preocupado. Explicou que dos 5 milhões, 3 foram para implementação e 2 para equipamento, dizendo que equipamento pode ser um monte de coisas, e dos 2 milhões, 1 milhão e 200 em pavimentação, 600 em calçamento e 200 em iluminação. Em seguida disse que o prefeito que entrar em 2021, ou prefeita que seja, já não pegará o asfalto com a qualidade de hoje, precisando talvez refazer, questionando de onde sairá o dinheiro para pagar essas dívidas. Mencionando também a questão do novo coronavírus e o fato de queda nas receitas dos anos de 2021 e 2022, questionou novamente como será paga a dívida. Lembrou que os proprietários rurais quando adquirem financiamento no banco e não pagam, perdem a propriedade, os equipamentos, assim como acontece com financiamento de autos. Continuando, falou que se não estava conseguindo tocar sem os 18 milhões, imagina sem, perguntando o que seria dessa Administração, falando que não teria rua recapeada, não teria ponte, não tinha nada. Recordou que quando essa Administração assumiu a prefeitura do ex-prefeito Oscar

Yasuda já sabia da dívida, assim como quem irá se eleger em 2021, perguntando o porquê de lutar tanto para se eleger. Disse que voltaria a dizer quanto aos três tipos de político que existe no mundo, mencionado que tem aquele que deixa seu nome gravado no município, no estado, no Brasil e no mundo e que esse trabalha com a verdade e com uma administração correta. O político que quer aparecer ele se elege apenas para aparecer na mídia e o político que quer roubar, esse sim, promete e faz de tudo para se eleger e se elege porque promete. Colocou que sabia do documento há diversos anos e que há tempos perguntava do dinheiro e que foram enrolando, que colocaram o setor à disposição, mas que não foi, e que às vezes que foi o único que entregou um documento foi o senhor Paulo, assinado por ele, que das outras vezes falaram um monte de coisas e fica por isso mesmo. Contou que estará, por esse resto de mandato, trabalhando pela comunidade e que o que foi e não do Oscar não lhe interessa, pois não foi eleito para aquela administração, ressaltando que a população o elegeu para fiscalizar a atual administração e que essa é a função do vereador, que a função não é parabenizar prefeito ou alguém e sim fiscalizar, citando que viu gente parabenizando *guard rail*. Encerrando disse que espera que a atual Administração melhore e fale a verdade, salientando que não votaram contra a ponte e que o 1 milhão e 300 estava disponível e não usou porque não quis, que foram contra retirar empréstimo para outro pagar. Finalizou que tinha mais assuntos para falar, mas que usou 10 minutos para o assunto e teria mais 30 minutos se fosse continuar falando, e que na próxima sessão dará andamento ao seu pensamento. Em seguida fez uso da palavra o **Vereador VANDERLEI RIBEIRO DOS SANTOS.** Após cumprimentos falou que faz de tudo para ser obediente às leis, dizendo que a Palavra diz que um homem sem regra, se perde. Em seguida falando da questão do horário das assinaturas dos Vereadores nas proposituras, disse que sempre fez de tudo para assinar no horário determinado, a não ser casos de alterações em razão de erro de grafia, mas que fora isso não tem

assinado fora do horário, e que para si, regra é regra, e procura cumprir na íntegra. Perguntou ao senhor Presidente se a regra para assinatura das proposituras, vai servir para todos a partir de agora. O Senhor Presidente confirmou, falando que já disse, que essa matéria já foi discutida, e sem exceção, com respeito a todos os Vereadores, vai fazer cumprir o horário, até às 11h30 da segunda-feira. Retomando a palavra, o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos passou a falar da questão da ponte que está sendo construída, registrando que as informações vieram do Vereador Valentin Marques de Abreu. Mencionando o valor citado pelo Vereador, explicou que foi destinado em 2017 para a construção da ponte e de fato não entrou nos cofres por falta de alguma coisa. Mencionando a resposta recebida, disse que no ofício estão esclarecendo que foi por falta de documentação e que o dinheiro veio e deu a entender "ah, não quero", dizendo que considera o valor muito alto para se rejeitar. Continuou dizendo que fica um ponto de interrogação do que aconteceu e do que faltou para empregar esse valor em uma obra tão importante, falando que deixa a questão para a população de Pompeia refletir, o que faltou e o que falhou. Falou que entende ser um momento complicado, se antecipando a dar um aparte para o senhor Presidente se explicar, pois não entendeu quando pediu por questão de ordem e foi recusado com a explicação de ter havido no passado um problema, uma briga, falando que se não atingirem a maturidade para discutir um requerimento nesta Casa, deve-se fechar as portas e irem embora. Lembrou que todos os vereadores foram eleitos pelo voto, para justamente discutirem os assuntos e o que tem que fazer deve ser feito e que todos têm que atingir o nível de equilíbrio, pois sem esse equilíbrio não passam a guilhotina na democracia, tornando-se uma coisa arbitraria. Ressaltou que sabe que está nas mãos do presidente deferir ou indeferir, mas que não concorda que através de um despacho, deletar o trabalho de cinco vereadores, contrariando o Regimento Interno. Justificou que a retirada deveria ter sido decidida pelos demais vereadores, que não era da alçada de apenas 5

vereadores, nem do Jurídico e nem do senhor Presidente. Seguindo, expressou, dizendo fazer com todo o respeito, que o senhor Presidente falhou e que foi grave, que deveria ser mais sensato, que poderia ter chamado os vereadores para conversar, para não gerar essas dúvidas. Continuou dizendo que daqui a pouco despachará Projeto de Lei e todo mundo, pois se tiver quem despacha não precisará de mais nada, não precisa de Regimento. Neste momento solicitou aparte o Vereador Rodolfo Filgueira Marino, o que foi concedido. Com a palavra o Vereador Rodolfo Filgueira Marino disse que respeita o posicionamento de todos e que o Presidente sempre pauta de forma igual com os Senhores Vereadores. Prosseguindo disse que a situação levanta a questão da necessidade de alteração do Regimento, mas que não se pode considerar uma conduta irregular pela Presidência, citando artigo do Regimento que fala das situações controvérsias. Comentou o trabalho do Presidente pedindo que as considerações quanto às situações fossem ponderadas. Retomando a palavra, o Vanderlei Ribeiro dos Santos frisou que entende o posicionamento do Vereador, mas que faltou pelo lado da democracia e da sensatez. Disse que o Vereador não apresentou um artigo que dá direito ao presidente de despachar na situação ocorrida. Neste momento solicitou aparte o Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin, o que foi concedido. Com a palavra o Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin disse que além da situação controvérsia, o Vereador toma conhecimento do assunto no Plenário, que o requerimento foi protocolado às 11h e que só tiveram conhecimento após o pedido de questão de ordem. Neste momento usou de aparte também o Vereador Carlos Rogério Barbosa. Com a palavra o Vereador Carlos Rogério Barbosa falou que interpretação é o que está no texto, quando não tem no texto é caso omisso, e que nesses casos o artigo 152 do Regimento prevê que a decisão fica por conta do Plenário. Retomando a palavra, o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos encerrou dizendo que está bem explicado, quem resolve é o Plenário e mais ninguém, mencionando que está no artigo 152.

Encerrado o Grande Expediente, não havendo matéria para a ORDEM DO DIA e nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, e para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Marcio Rogério Caffer

Presidente

Valdir Cervelin

1º Secretário

Adriana Dias Ferreira Borrasca

2ª Secretária

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto

Auxiliar Legislativo I